

# Jungmann assumirá programa anti-seca

BRASÍLIA - O presidente Fernando Henrique Cardoso deverá devolver esvaziado o ministério da Integração Nacional ao PMDB. Anteontem, Fernando Henrique comunicou ao ministro do Desenvolvimento Agrário, Raul Jungmann, que vai passar para sua pasta todas as ações existentes no governo referentes ao combate à seca. O presidente considera que as ações estão espalhadas pelos ministérios e necessitam de maior coordenação para evitar desperdício de recursos. Jungmann terá uma posição estratégica de coordenador das ações contra a seca, principalmente, no nordeste, tarefa que vinha sendo executada pelo ex-ministro Fernando Bezerra.

O PMDB ficou irritado com o governo. O partido teme que o presidente esteja pretendendo extinguir o Ministério da Integração para reduzir custos. Ao mesmo tempo, os governadores do partido que ouviram a revelação ficaram alarmados com a

possibilidade de interrupção nas verbas destinadas a programas de combate à seca ou mudanças radicais nos projetos.

Jungmann chegou ontem de Recife. Sua assessoria confirma que ele recebeu convite do presidente para ser uma espécie de coordenador das ações contra a seca, mas a decisão do presidente ainda depende de novas consultas. Hoje, Jungmann deverá se encontrar com Fernando Henrique para discutir o assunto. O presidente do Senado, Jader Barbalho (PMDB-PA), fez apenas um único comentário: "Desconheço". Por telefone, Jader disse que o partido espera receber o Ministério da Integração Nacional com toda sua estrutura. Sobre decisão do PMDB de escolher um nome para o cargo, Jader informou que o partido só deverá encaminhar o nome do partido ao presidente da República na semana que vem. Ele considerou como apenas uma "hipótese" a divisão do Ministério da Integração Nacional.